

## CONSTRUÇÃO DE WEBFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Géssyca Libny Cabral das Chagas<sup>1</sup>

Ingrid Daniela Fernandes da Silva<sup>2</sup>

Felipe de Lima Almeida<sup>3</sup>

### Resumo

O trabalho tem como objetivo descrever as ações referentes à elaboração e construção de um webfólio como possibilidade avaliativa e formativa desenvolvida na licenciatura em Pedagogia, como também um instrumento potencializador na formação de professores e motivador na integração entre comunidade escolar e o meio digital. Caracteriza-se numa abordagem qualitativa, da pesquisa de campo, análise documental e entrevistas em uma escola na zona urbana de Natal/RN. O webfólio é estruturado em eixos temáticos, e mostra-se eficaz no estreitamento de laços entre a cultura digital-professor-comunidade.

**Palavras Chave: Webfólio; Aprendizagem; Cultura Digital.**

---

<sup>1</sup> Licencianda em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | gessyca.libny@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Comunicação Social e Licencianda em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | idanielafs@gmail.com

<sup>3</sup> Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, Centro de Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | felipe\_limacb@yahoo.com.br



## **INTRODUÇÃO**

O autor, Barton 2015, em seu livro “Linguagem online: textos e práticas digitais”, enfatiza que, o processo de globalização modificou os modos de comunicação e organização social, “um aspecto importante é a maneira como o mundo social está se acelerando. Sempre houve fluxos de pessoas, objetos e idéias ao redor do mundo, mas os padrões de atividade mudaram significativamente. [...] o fluxo de informação e conhecimento se dá pelos meios de comunicação de massa e pela internet”. (BARTON, 2015, p. 54). O que percebemos em sua fala, são as mudanças do mundo contemporâneo frente às informações que se dá pela comunicação de massa, no qual, o sujeito socialmente é modificado, quando a informação passa a ser acessada por meio dos aparatos tecnológicos (tablet, celulares e outros), correspondendo às necessidades imediatistas, da geração y. Ao pensar em organização social, raramente se recorda, em primeiro plano, de uma das instituições que têm como principal função social a formação cidadã: a Escola. De acordo com Althusser (Silva, 2010 p. 31) “[...] a escola constitui-se num aparelho ideológico central, porque [...] atinge praticamente toda a população por um período prolongado de tempo” atuando ideologicamente através de seu currículo. Nesse



sentido, é sabido que é através das concepções que norteiam as práticas educativas da Escola, bem como dos recursos e metodologias por ela utilizados, que se dá a formação do sujeito. Logo, a Escola como mediadora, não como impositora diretiva, precisa ser conhecedora das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o uso devido desse aparato em benefício da formação social tanto do educando, quanto para quem está atuando no campo da docência, para um diálogo mais próximo com a sociedade na qual se está inserido.

Partindo desse pressuposto, os professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizaram um projeto integrador junto aos alunos do semestre referente à 2018.2. O objetivo deste projeto consistia em envolver as 7 disciplinas<sup>4</sup> ativas do período, de modo a conhecer à fundo a realidade da instituição educativa de educação infantil, levando em consideração algumas das variáveis que influenciam diretamente na prática educativa, isto é, a relação professor-educando-comunidade escolar, a concepção de ensino e aprendizagem, de criança e infância e de professor adotados pela prática educativa do CMEI, as concepções do professor e seu nível de conhecimento e atuação profissional em sua área, bem como a gestão e condições de infraestrutura para a realização das propostas via projeto político pedagógico (PPP) do CMEI.

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo, relatar a utilização do webfólio como uma metodologia duplamente eficaz: 1) como potencializadora dos processos de ensino e aprendizagem do curso de formação de professores; 2) como práticas sociais efetivas na escola observada, levando em consideração as constatações dos fatores que influenciam nos fenômenos escolares observados, a comparação com os marcos legais, bem como a verificação da consonância destes com a proposta pedagógica apresentada pela instituição. Tudo isso numa perspectiva de aproximação e construção de aprendizagem significativa – por meio

---

<sup>4</sup> Alfabetização e Letramento I, Didática, Educação Especial, Educação Infantil, Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação Brasileira; Planejamento e Avaliação das Instituições Educativas; e, Práticas Pedagógicas Integradas (PPI III).



do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) – entre o que se passa no chão da escola e a comunidade, atenuando o distanciamento do espaço escolar historicamente cultivado.

## **CONSTRUINDO UM INSTRUMENTO DE DIÁLOGO ENTRE TEORIA, PRÁTICA E SOCIEDADE**

O presente trabalho segue a abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Para tanto, o procedimento empírico se deu por meio da pesquisa de campo, realizada na escola CMEI - Moema Tinôco da Cunha Lima, num total de quatro visitas presenciais, bem como através de pesquisas bibliográficas, pesquisas documentais (fotografias, projeto político pedagógico da instituição, etc.), entrevistas estruturadas e não estruturadas, e observação. O desenvolvimento do webfólio foi estruturado em quatro etapas: 1) planejamento do projeto e articulação com os gestores do CMEI; 2) Visita ao campo de pesquisa: levantamento de dados; 3) Construção do webfólio; 4) Devolutiva ao CMEI.

Concernente à primeira etapa, o projeto foi desenvolvido sob a orientação dos professores Centro de Educação (CE) envolvidos no projeto integrador, os quais orientaram conforme o que requeria suas respectivas disciplinas. A partir disso, foi escolhido o CMEI Moema Tinôco da Cunha Lima como locus das observações, posterior ao aceite dos gestores. Em paralelo a organização dos esboços dos conteúdos, foram realizadas pesquisas bibliográficas (livros, periódicos, artigos, dissertações, etc.), assim como pesquisas documentais a partir dos marcos legais como a Lei de Diretrizes e Bases Curriculares da Educação Nacional 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a Base Nacional Comum Curricular (2017), o Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024), e os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006).

Na segunda etapa, foi direcionada ao levantamento de dados nas visitas ao CMEI. Na primeira visita foi feita a observação e registros da infraestrutura, e



articulação entre a coordenadora pedagógica, a qual mediante entrevista estruturada, forneceu os dados principais da escola, tais como a quantidade total de alunos matriculados, alunos da modalidade da Educação Especial, documentos oficiais do CMEI, entre outros dados. Na segunda e terceira visita, observou-se a articulação entre gestão e professor, viu-se e registrou-se a dinâmica dentro da sala de aula do Nível II (com cerca de 15 crianças devidamente matriculadas e frequentando a aula, dentre elas 2 que apresentam necessidades educacionais especiais (NEE)), a qual contava com a professora titular e mais duas auxiliares, com as quais foram realizadas entrevistas não estruturadas. A última visita foi realizada no dia da culminância do projeto Cor, Sabor, Som e Movimento, o qual originou o nome do Webfólio.

A terceira etapa consistiu na transposição dos conteúdos trabalhados em sala, e dos dados obtidos no CMEI, em conteúdo acessível via webfólio. Para tanto esses foram organizados em três principais eixos, contendo subdivisões: 1) Sobre a instituição - contexto histórico do CMEI, Gestão pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Infraestrutura; 2) Práxis Educativa - Uma prática consciente, Em sala de aula e Uma perspectiva inclusiva; e, 3) Lições da prática - a gente aprende fazendo. Para tanto, a ferramenta escolhida para a construção do Webfólio foi o Wixsite, com auxílio do Canva para elaboração e processamento gráfico. O webfólio encontra-se disponível no endereço: <https://agenteaprendefazen.wixsite.com/webfolio> .

A quarta, e última, etapa consistiu na devolutiva dada ao CMEI. Isso consistiu em apontamentos feitos no próprio webfólio na comparação entre a literatura científica e dos marcos legais em relação a prática desenvolvida pela escola e a proposição de seu projeto político pedagógico.

## **UMA PERSPECTIVA ALÉM DO QUE ESTÁ ESCRITO**



Embora a ferramenta Wixsite tenha suas limitações, a mesma se mostrou uma plataforma eficaz no que concerne a proposta do projeto, por ser intuitiva e flexível na disposição dos conteúdos. Apesar de haverem sido poucas visitas, com o produto das pesquisas em mãos, foi possível contemplar todos os conteúdos discutidos pelas disciplinas envolvidas. Logo, a utilização Webfólio no curso de formação de professores foi eficiente com base na solidez e clareza estabelecida sobre o diálogo entre teoria e prática no campo de atuação docente, tendo como resultado instantâneo a disponibilização desse conhecimento na esfera digital, através das TIC, promovendo conteúdo legalmente embasado, com resultados da prática real e da instituição de ensino, de modo a aproximar a comunidade da escola, pelo seu caráter de transparência e acessibilidade, ao comunicar-se por meio da linguagem virtual, correspondente a uma cultura digital.

Tais discussões tiveram maior relevância devido às observações da turma do Nível II, o que levou para além do que está escrito, os pontos baixos aos altos do CMEI, desde sua preocupação em aproximar as crianças da literatura e da musicalidade à questão da luta travada pelos gestores para assegurar a acessibilidade (tanto para deficientes visuais, quanto para cadeirantes) de sua infraestrutura, respectivamente. Assim como a luta para uma melhor formação de professores e auxiliares para assessorar adequadamente esses educandos com NEE.

Como pontos positivos dessa opção metodológica do Webfólio na formação de professores pode-se destacar a possibilidade dos licenciandos conhecerem o seu campo de atuação que é a escola, a aproximação desses futuros professores com o uso de tecnologias educacionais que podem ser utilizados juntos com os alunos em sala de aula e realização de um produto tecnológico que pode ser posteriormente utilizado pela escola como material de divulgação da mesma. Como pontos negativos dessa metodologia pode-se perceber a dificuldade no uso das ferramentas para elaboração de sites por parte dos licenciandos e a ausência de capacitação no uso das tecnologias voltadas para fins educacionais. Entretanto, mesmo diante das



dificuldades, considera-se que a metodologia com uma escolha positiva e viável, uma vez que, os pontos levantados podem ser resolvidos com a promoção de cursos de capacitação para o uso das TICs no contexto educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com Barton, “linguagem e letramento estão no cerne de grande parte da mudança social atual, porque são a linguagem e o letramento que estruturam o conhecimento e possibilitam a comunicação”. (BARTON, 2015, p. 44). Nessa perspectiva, estreitar os laços da comunidade escolar é produto de uma formação docente de igual importância tanto em relação ao conhecimento dos referenciais teóricos que norteiam a compreensão da prática e como estes dialogam com a realidade desta prática, quanto no que concerne conhecer e se utilizar das TICs para, através da cultura digital, ampliar sua rede de aprendizagem, ensino e conscientização da riqueza que há nas constantes (re)construções das práticas pedagógicas para a formação cidadã e das demandas da sociedade contemporânea.

## **REFERÊNCIAS**

BARTON, David e LEE, Carmen. Atuar no mundo social textualmente mediado.

**Linguagem online: textos e práticas digitais.** Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo** / Tomaz Tadeu da Silva. - 3. ed. - 1 reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 156 p.